

*Assunto: Habitação*

Famílias da periferia invadiram a área para ter casa própria

Nova invasão surge no fim de linha do Garcia

Uma nova ocupação irregular de área pública está se formando há dois meses nas imediações do fim de linha do Garcia, dessa vez nos fundos dos colégios Edgar Santos e Hildete Lomanto. Até o momento a invasão já tem cinco barracos, outros já levantados com cadeados nas entradas e demarcados 25 lotes. Mais uma vez os ocupantes procedem da periferia como Mata Escura, Engenho Velho de Brotas, Pernambuês, e a nova comunidade está instalada num barranco.

A movimentação das pessoas no local já está preocupando os dirigentes e estudantes dos dois estabelecimentos escolares vizinhos. A vice-diretora de turno do Colégio Hildete Lomanto observou que tão logo tomou conhecimento da ocupação comunicou-se com a Secretaria de Educação do Estado, e o órgão entrou em contato com a Polícia Militar. A direção da escola foi informada posteriormente que a área pertence ao município e dessa forma, caberia à prefeitura solicitar a desocupação.

A professora salientou que o colé-

gio, com 2.350 alunos — as duas escolas contam com aproximadamente cinco mil alunos — já enfrenta problemas com pessoas que invadem os setores quando praticam delitos na região e são perseguidos pelos policiais. Nesses momentos, disse ela, os professores, funcionários e estudantes correm riscos de vida em razão de possíveis violências, já que os ladrões e policiais chegam armados.

EXPECTATIVA

Enquanto os dirigentes das escolas preocupam-se com a possibilidade de novos problemas, o auxiliar de cozinha e ex-segurança Francisco de Jesus Chaves, 32 anos, casado, com seis filhos e sem emprego fixo há quatro meses, dava os últimos retoques ontem no barraco, para fazer o do Engenho Velho de Brotas, onde mora, de aluguel. Ele disse que a mulher também é desempregada e não tem condições de pagar aluguel, e a única saída é ocupação de algum terreno, como o do Garcia.